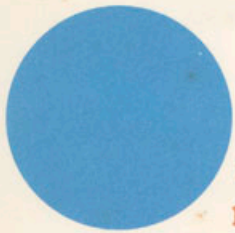


4 matérias

96 folhas



FIORA

matéria _____
professor _____



There's nois friends to

matéria _____
professor _____



matéria _____
professor _____



Holiday Inn
Miami Beach

matéria _____
professor _____

nome _____

classe _____ n. _____

	segunda	terça	quarta	quinta	sexta	sábado
1						
2						
3						
4						
5						
6						



*

NOS SA

agora é me dedicar
inteiramente ao novo amor
cantar nossa música
agora é só decidir
aquele de quem ir
arrumar nossa tenda

abrir a ^{nossa tenda} vivenda ~~para~~ ^{para} já
que ~~agora~~ a nossa varanda vai ser
a estada da vida
por onde o sol ~~ambém~~ ^{passará}
e a lua ~~fará~~ ^{virá}
conter nossa lenta

e os tempos futuros vão
saber como foi
exceto nos mitos ~~que~~ ^{que}
~~no mundo a carvão~~
insculpida nas pedras do ches
a história ~~destinada~~
da ~~nostrada~~ ^{política}.

- | | |
|---|-----------------------------|
| x 1) UMBANDA! | 11) MENINA DO SONHO! |
| 2) TITICACA | 12) TODO DIA DE MANTA - |
| x 3) OXUM DA MINA! | x 13) O AFO XÉ É! |
| x 4) NOS SA! | 14) ABRA O OLHO! |
| 5) DDA AN QUEM DOER! | x 15) ESO JÉ NÓS! |
| 6) A DILUVA DE ALDO! | x 16) Cesta cheia de Sexta. |
| 7) AMIGA DOS VENTOS. | 17) TU. PUNK |
| 8) SARGENTO PIMENTA E A BANDA' FILIÃO | |
| x 9) MÚSICA MODERNA! | |
| 10) DEIXAR VOCE IR! (TUDO EM CARNAS NO CORAÇÃO) | |

a força da sua raça o negro advinha
o negro advinha quando estica a carepinha

(a força da raça negra)
a força que tira a raça
o negro sem que advinha

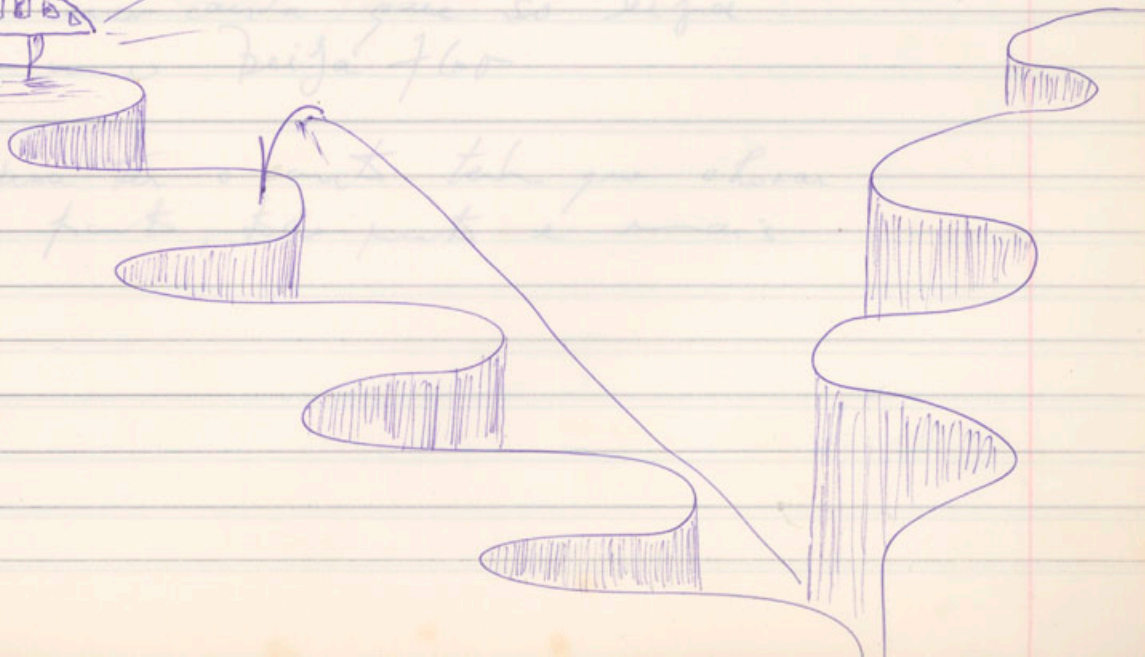
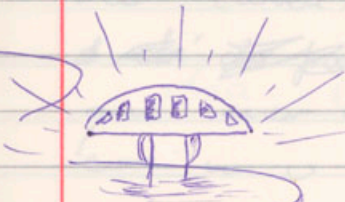
ai de mim
sem saber
o

W W W W W

a força da minha raça

mais
quase uma frase feita
sou parente de deus e o mundo

scarlet moon



a temperatura só se você
~~me segura~~ chega perto
criatura fura a marcação (vare o meu)
você fujudica talvez sem querer
toda a minha refrigeración

a temperatura só se você
meiga e fura fura a marcação

a temperatura só se

quando a gente quer dizer que tudo se

quanto gente pensa que me ouvir cantar
que eu ~~so~~ só quero cantar e nada mais
quem me diga mesmo só só ~~para~~ para cantar
quem me diga, quem me diga, ~~que me diga~~ quem me diga

de pavão que ~~me~~ me
de camário ~~de~~ de ~~me~~ me ~~de~~ de ~~me~~ me ~~de~~ de ~~me~~ me
~~de~~ de ~~me~~ me ~~de~~ de ~~me~~ me ~~de~~ de ~~me~~ me ~~de~~ de ~~me~~ me
que não canta que só seja
com o peixe frito

eu para ter o canto tem que chorar
todo ponto, todo ponto e mais.

doa de quem ^{viver} ~~viver~~ quer ^{viver} ~~viver~~ dor
~~viver~~ e' fatal

Tal gente soa

Tal gente adoa

~~Tal gente normal~~ ^{viver} ~~viver~~ Tal e qual

sorrir Tal e qual

chorar Tal e qual

morrer Tal e qual

doa de quem ^{viver} ~~viver~~ quer ^{viver} ~~viver~~ dor

sempre haverá quem viva sem poder viver

sempre haverá quem possa ^{viver} ~~viver~~ mas não queira

sempre haverá quem viva sem saber porque

doa de quem ^{viver} ~~viver~~ quer ^{viver} ~~viver~~ dor

sempre haverá o que ferda o seu alpor

mas haverá também o que erguerá a sua voz

e ~~doará~~ seu sangue se preciso for seu ^{viver} ~~viver~~ sangue doará

doa de quem ^{viver} ~~viver~~ quer ^{viver} ~~viver~~ dor.

a final
já não preciso mais pensar em você
de ideal
você passou a ser cristal do meu ser
nada igual
à sensação petrificada do amor
meu amor
uma escultura antiga viva e atual
está tua greja viva espiritual.

eu aqui
em baixo do chuveiro sinto que há

eu aqui

perdido na saudade creio que da
você, seu eu, seu corpo, eu, meu modo, o tempo
a vida, o sonho, o tempo e ter no... tudo num só

instante de agonia real
caroço do mistério total
presença, braços, pernas, amor
todo o futuro dos meus ossos...

o sangue circulando você
o perfume transpirando você
o sorriso, sábado, o olho verde
o meu amor vivendo

a final
já não preciso mais pensar em você.

estamos no primeiro ano da década de 80
e já ~~há~~ mais de meia do início da vida
agora ~~no~~ neste trabalho denominada, de regu-
larização do carnaval saiano. Hora, portanto,
propícia e oportuna para que algum jovem-
mente cuidadoso curioso e cuidadoso se dedique
a avaliação do que ~~está~~ estaria significan-
do ~~esta~~ essa significação, ~~mas~~ seus con-
teúdos, suas causas, seus processos, enfim
suas consequências sobre a vida saiana e,
necessariamente brasileira. Uma das primei-
ras virtudes, portanto, ~~do~~ deste livro
é o ~~seu~~ ~~seu~~ caráter oportuno.

A importância de ~~este~~ estudos, sérios, ~~mas~~
~~ao~~ ~~mesmo~~ tempo simples e populares, ~~para~~ sobre
a presença e a atuação do negro na comu-
nidade saiana, ~~é~~ ~~de~~ ~~grande~~ ~~importância~~. ~~Alguns~~
~~aspectos~~ ~~deste~~ ~~para~~ ~~o~~ ~~negro~~ em nos-
sas. ~~Alguns~~ Já de alguns anos data um
os clássicos trabalhos de sociólogos e antropólo-
gos sobre o negro ~~na~~ ~~região~~ ~~de~~ ~~Salvador~~ ~~em~~ ~~aspectos~~
mais ~~gerais~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~status~~ ~~sócio~~ ~~e~~ ~~cultural~~
e gerais de sua presença e atuação. Por outro
lado a maioria desses trabalhos ~~trabalhos~~
~~acadêmicos~~ viriam se dedicar a temas
mais ~~convencionais~~ ~~como~~ ~~o~~ ~~casamento~~,
a culinária, os ritos de festejos e folguedas
nem que raro tudo o carnaval e
sua ~~influência~~ ~~irradiante~~ ~~de~~ ~~novos~~ ~~signos~~
~~de~~ ~~socialização~~, ~~ganho~~ ~~o~~ ~~tratamento~~ espe-
cífico ~~movimento~~.

este livro de Antonio Risorio, Também
sob este último ângulo e' de funda-
mental importância: elege o carnaval,
como feminino ~~representativo~~ ~~da~~ ~~liberdade~~
negra e a sangue, ~~adapta~~ parece
a vida comunitária, 'saiana e assina-
la ~~de~~ o seu funcionamento
foi felido pela energia negra, seu
principal elemento. ~~o~~

Ouve-se cantar o galo
ouve-se o cao
ouve-se a canção
ouve-se a

1
o ajoté é de frente
foi de quem disse quiz
é de quem quiser
~~quero~~ ^{Santo} caminho do Pé do Caldeão
até a Praça da Sé

2
o ajoté é sempre
plantou quem quiz
planta quem quiser
Ten que apontar ~~filas~~ no Sítio
Ten que apontar ~~de~~ andar a pé

Ten que apontar Sol e luar
Ten que passar no Terreiro
e carregar o menino 0²

Ten que tomar aguacero
~~terras~~ terras que sader cada um
e cantar o Lupo inteiro 0

4
o ajoté vai seguindo
sempre segue sempre seguirá
~~adivinha~~ que com a ~~seja~~ devoção do negro
com a lança de Oxalá

3
o ajoté seu caminho
sempre seguirá sempre seguirá
por onde estiver o povo
esperando na clausura

I am a free man
no agreements
laws with contracts between us

I am a free man
with any ~~contracts~~ formations

DEUS DA O FRIO CONFORME O COBERTOR
SE O SOFRIMENTO ESTA' ABAIXO DE ZERO
O CALOR ESTA' ACIMA' DA DOR.

Uma lata existe para conter algo
mas quando o poeta diz lata
(1) pode querer dizer o impossível

uma meta existe para ser atingida
mas quando o poeta diz meta
pode querer dizer o inatingível

por isso não se meta ^{a vontade do} poeta
nem ^{determina} imagina o conteúdo em sua lata
na lata do poeta ^{tudo} nada cabe

(2) pois a ele cabe ser (deus) o impossível

a meta do poeta não discute
deixá-la de fora absoluta
fora da meta, só meta fora.

(a ele cabe não dizer o impossível)

(2) pode estar querendo atingir o impossível
atingir o inatingível
2 pois ao poeta cabe conceber o impossível

a meta do poeta ^{atingir} não discute

~~o poeta~~ ao poeta cabe fazer com que na lata
que em sua lata ^{verbal} cabe ~~que em sua lata cabe~~
o impossível.

* por isso não se meta a exigir do poeta
que determine o conteúdo em sua lata

é a sua vida que eu quero bordar
como se eu fosse o pau e voce fosse
a linha
e a agulha do ~~real~~ ^{nas} nas mãos da fantasia
fosse ~~para~~ ^{para} para a ponta o mesmo dia a dia

e fosse aparecendo aos poucos ^(um amor)
os nossos sentimentos loucos ^(um dia)

o zig-zag do ~~formado~~
~~de ~~trazer~~ trazer~~ da alegria

de curvas generosas da compreensão
de fitulas da rosa ~~da~~ da paixão.

a sua vida o meu ^{carnegie} ^(um amor)
você a linha e ~~o~~ a linha ^(um amor)

nesta vida de cama, nova tábua de mesa
reproduzindo ^{as formas} ^{de natureza} ^{as coisas}
no ^{do} doado, a casa, a estrada, ~~as~~ a correnteza
o sol, a ave, a árvore o miúdo da beleza.

reproduzindo a chama, a base, a rosa, a
grama, a estrada, a serra, a terra

~~reproduzindo a casa, a estrada, a serra,~~
~~o sol, a ave, a árvore e o miúdo da beleza~~

~~do~~ ^{do} doado
~~de~~ ^{de} de terra

For a hungry man
there is no great appeal in God

For a hungry man
there is no being good

For a hungry man
everybody is bad

For a hungry man
every dream is bread

For a hungry man
the only thing is food

For a hungry man
there is no great deal in life

For a hungry man
there is nothing he would
sue to be alive

as if already dead
sue to see a stone

and want it to be bread

For a hungry man
the only thing is food.

a lajis, a carvada, a giz
eu sempre quis fazer
desenhar o meu nariz no chão
a cara, a complexa, a tez
eu sempre fiz
o coque da minha couro cabeludo.

no fogo do fogo a faz
no modo trans de viver das novas gerações
na música dos oxitós
na ~~tra~~ líla's dessa luz das ~~minha~~ emmeis.

tudo de um modo faz Tao Teh King
tudo de um modo faz Zaratustra
tudo um render graças a vida
tudo um querer fazer jus.

- AÇAI -

os sãos em mã sei
mas o homem comum como eu
se engana, se atrapalha, fecha
os olhos a incerteza no seu redor
De acasa preza fãcil nas mãs do F&Mort.

Som de asombração

Coração

Saverando toda palavra são

A paixão

Puro ardã

Místico clã de serena

Castelo de areia

Tea de tubarão

Ilusão

O sol brilha por si

Açai, guardiã

Zum de beijo: um imã

Branca é a tez da manhã

- AÇAI -

SOLIDÃO

DE MANHÃ

POEIRA TOMANDO ASSENTO

RAJADA DE VENTO

SOM DE ASSOMBRAÇÃO

CORAÇÃO.

SANGRANDO TODA PALAVRA SÃ

A PAIXÃO

PURO AFÃ

MISTICO CLã DE SEREIA

CASTELO DE AREIA

IRA DE TUBARÃO

ILUSÃO

O SOL BRILHA POR SI

AÇAI, GUARDIã

ZUM DE BEZOURO: UM ÍMã

BRANCA É A TÊZ DA MANHã

Fimido
Fimida

um com gosto de tempo
um com gosto de remédio

um tempo sem sereno
um remédio sem gostoso

um querendo e não querendo
um não querendo nada que seja

que não seja mau, foso, incómodo, gosto de
remédio gostoso.

Fimido Fimida

o vento ajuda agente se leva.

despeço-me aqui do sonho de ser mais
do mais do que posso sonhar, retiro-me
mansamente das hostes superhumanísticas (que
quem sabe o Super Homem...) dos santos, heróis,
sábios e mártires que têm ~~o domínio da~~
história, feito deste ~~o~~ junto com ^{as hostes} os partícos
os criaturas os estímulos e os criativos, feitos
deste mundo o que ele é. saio de baixo
porque não consegui brilhar ~~o~~ como um
grande astro em nenhuma destas constela-
ções.

travaram tudo de forma feita
no enjambre a mim e ao meu amor
aproveitaram o verso fora de suspeita

travaram tudo de forma feita
aproveitaram a estação industrial - o veras
provavelmente um capricho com cara moderna
seu voz tem serena e o lugar e um lugar
sabiam que ela gostava da polícia
seu capricho até pôde ter vindo a ajudar
mas não quer mais cair ~~na~~ ~~estada~~ ~~de~~
~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~
~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~
fundo as flechas de ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~
depois da polícia passava a viv.
e a polícia ^{que} passava a viv.

foi polícia que trouxe a notícia ~~de~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~
e um departamento alguém ~~deve~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~
para se novo golpe
após agradecendo, sorindo pagando ao capricho
talvez e pagando saindo ao mesmo tempo

para impedir ~~de~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~
depois

depois ~~de~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~
policia ~~de~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~

~~de~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~
rei morto rei posto

esta ~~de~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~
o ~~de~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~ ~~seu~~ ~~com~~ ~~ca~~ ~~em~~

- os velhos quarentões pulando no palco
- as fãz e as fietes

a polícia
 me deu a notícia
 que o meu amor foi embora
 foi envenenado
 com o coração fros passado
 por flechas de um cupido desconhecido.

Foi a polícia que trouxe a notícia
~~que o meu amor~~
 que o meu amor tinha sumido
 teria sido envenenado ~~com o~~ varado
 por flechas de ~~algum~~ cupido

~~na polícia~~
~~dessa história~~

~~em~~ (fora ~~de~~ ~~algum~~ ~~lugar~~ ~~desconhecido~~)
~~por~~ ~~algum~~ ~~lugar~~ talvez ~~com~~ ~~algum~~ ~~lugar~~
 por ~~algum~~ ~~lugar~~ talvez ~~com~~ ~~algum~~ ~~lugar~~
 na minha solicitação minha ~~descrição~~
 na vaga a ~~sexta~~ ~~na~~ ~~minha~~ ~~paixão~~.

AXÉ BABA

REFRENDADA

DRÃO

- REFAUELA

REALCE

LUAR

ESOTERICO

BANDA UM

SAMBA DELA

ANDAR COM FE

AFOXE' E'

SUBRAE'

~~ESTACADA~~ UM DA MINA

MENINA DO SONHO

CHUCK BERRY

SARARA'

~~SEM DA MINA~~

MARACATU

TODA MENINA

META FORA

PALCO

DULA CAUINHA

soziu? :

Expresso

Rouxinol

Aqui e Agora

pelo amor de deus
 não vê que isso é pecado desprezar quem He quem se
 não vê que deus até fica zangado vendo alguém
 abandonado pelo amor de deus.
 ao nosso senhor
 pergunto se ele produziria nas feras o esplendor
 se tudo foi criado, o macho, a fêmea, o bicho, a flor
 criado pra adorar o criador
 e se o criador
 inventou a vocação pra favor
 se do barro fez alguém com tanto amor
 para amar nosso senhor
 não nosso senhor
 não há de ter lançados em movimento terra e céu
 estrelas pivoteando e firmamento em carrissel
 pra circular em torno do criador
 ou será que o deus
 que criou nosso desejo é tão cruel
 mostra os vales onde jorra o leite e o mel
 e vales onde são de deus

pelo amor de deus
 não vê que isso é pecado desprezar quem He quem se
 não vê que deus até fica zangado vendo alguém
 abandonado pelo amor de deus.

uma me ~~passa~~ agarron
 a outra foi como ~~se~~ se abem me
 visse ali

peca tanto arbor
 o outro ~~foi~~ dura como um chife de
 marfim

e que me agarron
~~foi~~ ~~passa~~ ~~de~~ ~~passa~~ eu quase
 foi como se um fosse nem senti
 da outra ficar
 algo ~~de~~ daquele chife dura e
 me ferio.

querer e' de la'

nao deve ter vergonha de ~~se~~ ^{ser} de la'

o que
 quer
 hu' de querer que seja ~~o~~ amor
 o que quer
 o poeta ~~seja~~ quer sempre bon.

poeta e'
 quem ve' o mar e santu com yema ja
 e de manha
 yansa lu ta a meser fu seu cafe'

sua mulher
 parece-lhe ~~ser~~ ^{ser} ele acoraje'
 for como

e de ~~uma~~ acção
parece-lhe a molera que a tarde da'

~~a noite tem
o dom de lhe fazer o que ~~ele~~ ~~de~~ ~~for~~
como ninguém
foa ele a noite e' uma,~~

a noite tem
o dom de lhe levar a alma em excursão
para muito além
de onde ~~le~~ ~~ve~~ o sol ^{com} ~~em~~ seu claros

o ~~faz~~ ~~da~~ ~~ver~~
parece-lhe mais um gesto de amor da luz
foa o dom prazer
parece-lhe ser a dor sem ~~o~~ seu capuz

a vida vem
do campo do tempo plantado no chão
e o ~~suas~~ ~~tem~~ ~~uma~~ ~~igreja~~ ~~do~~ ~~em~~ ~~suas~~
~~suas~~ ~~o~~ ~~que~~ ~~lhe~~ ~~tem~~ ~~uma~~ ~~igreja~~ ~~do~~ ~~em~~ ~~suas~~

o ~~carro~~ ~~carneval~~ ~~haver~~ ~~para~~ ~~Deus~~
seria para ele ~~que~~ ~~de~~ ~~houvesse~~ ~~deus~~
~~o~~ ~~carro~~ ~~carneval~~ ~~para~~ ~~Deus~~
~~se~~ ~~de~~

AJE BABA'

DRÃO

ESOTERICO

BANDA UM

AFOXE' E'

O XUM DA MINA

MENINA DO SONHO

META FORA

SAMBA DE LOS ANGELES

ANDAR COM FE - PURIFICAR O SUBAE'

NOSSA

DEIXAR VOCE'

REFAVELA

CHUCK DERRY

MARACHA TU

PO DA MENINA

PALCO

PULCA CAMINHA.

4 ~~meu sempre~~ na parede quase ~~sempre~~
~~se precisou ser na parede~~
sempre nas paredes de Lucas
prezido
a outra unidade do re'

quando animava